**ATA Reunião GT Agroecologia CBH – LN de 18/07/2023**

**LOCAL: Parque Natural Municipal do Jequeriquerê, Caraguatatuba-SP**

**Horario: 9 ao 12 hs**

**Pauta**

**1-Abertura boas vindas**

**2-Aprovação da ATA da reunião anterior**

**3-Aprovação do Plano de Trabalho (anexo)**

**4-Temas correlacionados à Agroecologia para o capítulo ou item no Relatório de Situação (ano base 2022) Dia 13 setembro plenária para apresentar o plano.**

**5-Participação da CT Agroecologia no Fórum Regional de Educação Ambiental (14 a 18 de agosto/Ubatuba)**

**6-Próximo Boletim “Roça Caiçara”**

**7-Informes**

**8-Encerramento da Reunião**

**1)-Abertura boas vindas**

Café da manhã coletivo e colaborativo, com produtos da biodiversidade.

**Apresentações dos presentes**

**Silas**- especialista ambiental da secretaria de agricultura CATI São Sebastião, foco na recuperação das app, agendas da agroecologia, usos sustentáveis da vegetação nativa, extensão rural agroecológica. Fundador da CTAGRO (câmera técnica) no início Grupo de Trabalho

**Mônica -** Geografa, professora ,representante da sociedade civil e vice-presidente do CBH LN.

**Cleide** – agrônoma, trabalhando na Fundação ITESP no reconhecimento e titulação das comunidades quilombolas, e ATER. Atual coordenadora da câmara técnica de agroecologia.

**Mariana** - ACAJU

**Diego**- Consultor, gestor ambiental, biólogo, musico, vê no CBH um encontro e empoderamento. Mora em Caraguatatuba.

**Mauricio**- Extensionista rural da CATI de São Sebastião, fazendo a ponte entre agricultor e pesquisa. Trabalhou na EMATER paraná. Atualmente com foco em comunidades tradicionais e terras indígenas. Caiçara é uma comunidade tradicional sem território. “Trabalho para reconhecer o território caiçara”.

**Claudia Viana -** Secretaria municipal de agricultura sediada no Parque Juqueriquerê (onde ocorre a reunião), técnica agropecuária. Principais projetos são os de monitores e voluntários, fazendo trilha patrulha agrícola e comercialização, festival do camarão. Relatou que não há demanda por parte dos agricultores quanto a realização de feiras, pois toda a produção tem escoamento.

**Fabio Reis** - Agrônomo, já participou da câmara técnica de agroecologia, OTSS, coordenador da Rede Jussara, está se dedicando a desenvolver artefatos de bambú.

**Jessica** - Coletivo caiçara, natural de São Sebastião, arquiteta, movimento por moradia e movimento por luta nos territórios, agroecologia e mov. popular. Está atuando em escola com educação ambiental em São Paulo.

**Gisele**, engenheira florestal, extensionista rural, atualmente colaboradora do IPEMA, relatora da reunião.

**Célia Surita** - Especialista ambiental do CRHi/ SEMIL, lotada no CBH – LN.

**Gabriele Santana** - Secretaria de Meio Ambiente, infraestrutura e logística do Estado de São Paulo-SEMIL, lotada no Centro Técnico Regional de Ubatuba

**2) Aprovação da ata da reunião anterior** – Basicamente, trabalhamos no plano de trabalho.

**3) Aprovação do Plano de Trabalho** –Aprovado o plano de trabalho , que foi elaborado majoritariamente pelos participantes da reunião.

**4) Temas correlacionados à Agroecologia para o capítulo ou item no Relatório de Situação (ano base 2022) Prazo: 13 de setembro, na planária**

Gabriele – Ressaltou a importância da CT agroecologia levar para o relatório de situação (diagnóstico, monitoramento e analise para ações futuras com indicativo de resoluções), a importância das atividades da agroecologia na conservação das florestas em pé e da qualidade da água, bem como uma estratégia nas ações preventivas no combate ao desmatamento e ocupações irregulares. Possibilidade de reavaliar o plano e incentivos, para virar uma ação prioritária, direcionando recursos e diretrizes para os demais atores que utilizam o Relatório de Situação para tomada de decisão.

Célia – Reforçou a urgência de um capítulo sobre Agroecologia no Relatório de Situação (ano base 2022), mostrando a importância da Agroecologia para fundamentar a revisão do Plano de Bacia e Plano de Ações e Investimentos (PAPI), como tema prioritário.

Fabio Reis- Sugeriu o plano relacionar uso da água e agroecologia com saúde.

Silas - Lembra que tem no relatório do ano passado escrito sobre a agroecologia.

Cleide – De acordo. Prioridade. Silas resgata o já escrito, e agregamos.

**Pauta EXTRA; “Discussão sobre recursos e financiamentos”**

Silas comenta sobra a TPA, que hoje o valor é bem pequeno, mas há notícia que vai chegar a 500 mil e poderíamos acessar

Monica questiona a possibilidade de uso do custeio do do CBH para incentivo da participação da sociedade civil e para capacitar possíveis captadores de recursos.

Cleide fala da necessidade de fazer termos de referencia específicos para nossos objetivos

Gabi relata que conseguiu contratação de terceirizados de dois recepcionistas que auxiliam em todas as demandas administrativas: Envio de correspondências pelo Correios, protocolo, cadastro de documentos, atualização de informação no banco de dados. Considerando que já há o termo de referência (TR) dos terceirizados pronto, poderia ser compartilhado com a secretaria executiva do CBH para reprodução.

Gabi nos conta que participa do GT do estado pra pensar política públicas de **PSA** com fontes variadas de financiamento. O programa PSA é Inter secretarias. O PPSA instituiu um Comitê consultivo com participação de várias secretarias e outro comitê interno da SEMIL, o Programa é coordenado pela CFB.

A CFB no último mês conseguiu fazer uma estruturação junto com o programa **refloresta**, fundo fecop (Fundo Estadual de Controle a Poluição) que tem objetivo de alcançar as metas do “race to zero” (desmatamento zero), e reflorestar 700 mil hectares no estado. O Refloresta vai disponibilizar 20 milhões do fecop para contrapartida nos municípios para iniciar agenda de incentivo conservação com incentivo aos municípios que utilizem o ICMS ambiental (repasse do estado aos municípios) nessa agenda. Os critérios para o repasse são: municípios que tenham UC de proteção integral e acima de 30 % de vegetação nativa fora das unidades de conservação. A Lei está sendo revista e foi levantado que a conta do jeito que está posta vai desestimular os municípios que tem grande parte de seu território com UC.

Gabi sugeriu que o GT PSA/PSE possa funcionar como grupo de apoio técnico para assessora-la. Um possível destino para esse incentivo seria fazer estudos de mapeamento de cadeias produtivas no litoral.

Célia questiona se o município vai ter alguma obrigação quando receber esse dinheiro?

Gabi informa que dos 20 milhões da contrapartida do Estado os projetos deverão ser, a princípio, para uso múltiplo e conservação.

Gabi socializou um relato de pescador que com o psa de lixo no mar sente sua atividade de pesca desvalorizada porque recebe para pegar lixo e não pela atividade sustentável desenvolvida. “O Estado está pagando por lixo no mar eu me sinto pior do que lixo porque minha pesca artesanal não é valorizada...”

Gabi levanta que em um dado momento, para pensarmos em ações preventivas, também precisaremos entrar na agenda de regularização fundiária como um eixo preventivo contra o desmatamento.

**5-Participação da CT Agroecologia no Fórum Regional de Educação Ambiental (14 a 18 de agosto/Ubatuba)**

Monica – Sustenta a importância que a CT agroecologia ocupe espaço no Fórum Regional de educação Ambiental. Que poderia se organizar para fazer uma sala com uma instalação com circuito mostrando os projetos Fehidro, o que fizeram ao longo da história. Citou também o tema do consumo consciente.

Silas cita a importância de incluir a defesa dos territórios pelas comunidades e a recuperação ambiental.

Fabio Reis fala do papel da agroecologia na educação ambiental. As instalações pedagógicas, podemos pensar alguma coisa de bambu. Trazer a ABU (associação de bananicultores de Ubatumirim ) para uma degustação da Juçara. Ainda, criar uma a linha de conexão do protagonismo social até a alimentação saudável. De trazer elementos para os participantes em um espaço de construção simbólica.

Monica: “onde tá a sabedoria que eu perdi com conhecimento onde está o conhecimento que perdi com a informação”. Continuamos no mesmo lugar consumindo as mesmas coisas. A educação ambiental tem que ser transformadora e engajada. Mudar padrão de consumo e relação com a natureza.

Cleide – Relatou que convidou a Silvia (Rede Agroecologica Caiçara) pra participar da ultima reunião no Teatro, e ficou acertada a participação da Rede dos dias do evento com barracas de venda de produtos, exceto na quarta feira, dia que tem feira da Rede, e onde faremos a roda de conversa. Também acatada a sugestão de painéis e banners de projetos e tomadores do CBH-LN, no espaço comum do teatro e praça.

Celia – Cita a necessidade de desde já estruturar o evento da CT agroecologia programado pra ano que vem (consta do plano de ação), fator condicionante a obtenção de recursos via CBH.

**6 – Boletim Roça Caiçara**

Devido o adiantado da hora e a não urgência do tema (prazo até o final do ano), transferimos o debate para a parte da tarde, durante o passeio/ vistoria pelo rio Juqueriquere, do entreposto de pesca comunitário ao enrocamento da foz. Aprofundamos o debate com ideias e sugestões.

**7 - Informes e Encaminhamentos**

* **Item 4 )** Resgatar o que tem no plano anterior sobre agroecologia, socializar no grupo e fazer documento no google drive para construção coletiva. Silas vai compartilhar no zap da coordenação e o link do drive.
* **PSA/PSE** - Gabriele vai acionar o GT agroecologia quando tiver demanda do Grupo trabalho do PSA e PSE (que faz parte da CT de Agroecologia). Adicionar Gisele, Jessica coletivo caiçara. A partir do GT psa/pse, abre para comunicar no CT Agroecologia.
* **Item 5)** Sobre Fórum de EA , reunião extraordinária on line próxima terça feira, dia 25/7, 9h para aprofundar a discussão e encaminhamentos.
* Gabriele pede para Fábio socializar portifólio dos artefatos de bambu no zap.
* Gabi enviar o termo de referencia já elaborado para contratação de administrativos, para verificar a possibilidade no CBL- LN, liberando os técnicos para outras tarefas mais delicadas.
* **Próxima reunião CT Agro antecipada de 15 de agosto para 1° de agosto**, de forma a liberar a semana do dia 14 de agosto para o VI fórum regional de Educação ambiental.